

**A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

**De 5 a 7/10**

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



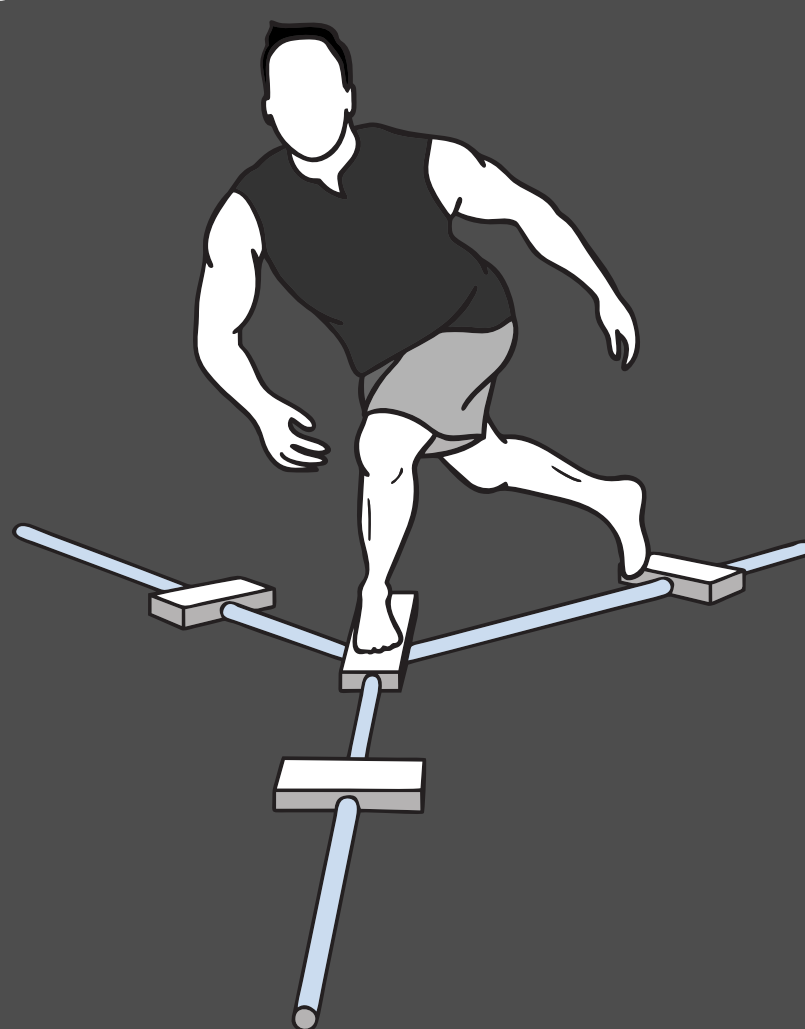
Apoio: UCS, UCS/CNPq/FAPEAM

## **Análise do desempenho funcional da articulação do tornozelo de jovens atletas de voleibol**

Matheus Pauletti Cecconi(BIC-UCS), Guilherme Faria Balbinot, Elias Franzoi Eberle, Bruna Nicole Suzin, Milena Rayane Ferreira, Gerson Saciloto Tadiello, **Leandro Viçosa Bonetti**

### **Introdução / Objetivo**

O voleibol é a segunda modalidade esportiva mais praticada no Brasil e a quinta no mundo. Por ser um esporte complexo, exige o desenvolvimento de diversas capacidades e habilidades motoras, principalmente movimentos ágeis como salto, aterrissagens precisas e mudanças de direção repentinas. Porém, o voleibol está fortemente relacionado a um risco elevado de lesões musculoesqueléticas e as entorses do tornozelo por inversão são as mais comuns. Essa lesão normalmente resultará em uma maior instabilidade funcional, alterando a sensibilidade dos proprioceptores na região, portanto, requerendo uma maior atenção devido à alta probabilidade de lesões repetitivas. Devido a isso, a avaliação funcional da articulação do tornozelo é de extrema importância, pois permitem observar as alterações na funcionalidade através da reprodução precisa ou aproximada dos gestos esportivos com intuito diagnóstico e preventivo. Dentre os testes mais populares para a avaliação do tornozelo está o Lunge Test (avalia a amplitude de movimento de dorsiflexão) e o Y Balance Test (YBT) (avalia a estabilidade e função dos membros inferiores). Avaliar o desempenho funcional da articulação do tornozelo de jovens atletas de voleibol.



### **Métodos**

Dezessete atletas da categoria sub-18 de voleibol masculino da Universidade de Caxias do Sul foram avaliadas. Para a avaliação do desempenho funcional da articulação do tornozelo destes atletas, foram utilizados o Lunge Test e o YBT. O teste t pareado foi utilizado para a comparação entre os membros e o teste t para uma amostra foi utilizado para comparar os valores médios da pontuação composta do YBT com o valor normativo de referência. Foi considerado o nível de significância de  $p < 0,05$ .

### **Resultados**

Os resultados não demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre os membros, tanto na análise do Lunge Test como do YBT. Entretanto, a pontuação composta de ambos os membros, membro dominante (78,34%) e membro não dominante (78,47%) apresentaram-se significativamente inferiores aos 94% sugeridos pela literatura ( $p < 0,05$ ).

### **Conclusão**

A diminuição da amplitude de movimento da articulação do tornozelo, observada pelos baixos valores da pontuação composta do YBT, indica que estes atletas estão mais vulneráveis a lesões na articulação do tornozelo; além de influenciarem negativamente na performance das atletas.

### **Referência Bibliográfica**

- Goutteborge V, Van Sluis, M, Verhagen E, Zwerver J. The prevention of musculoskeletal injuries in volleyball: the systematic development of an intervention and its feasibility. *InjEpidemiol.* 2017;4(25):1-7.
- Lima, et al. The influence of the external ankle support on the dynamic balance in volleyball athletes. *Motriz Rev Ed Fis.* 2015;21(3):274-80.
- Kilic O, Maas M, Verhagen E, Zwerver J, Goutteborge V. Incidence, etiology and prevention of musculoskeletal injuries in volleyball: a systematic review of the literature. *Eur J Sport Sci.* 2017; 7(6):765-93.
- Shaffer SW, Teyhen DS, Lorensen CL, Warren RL, Koreerat CM, Straseske CA, Childs, JD. Y-Balance Test: a reliability study involving multiple raters. *Mil Med.* 2013;17(11):1264-70.

**Palavras-chaves:** voleibol; tornozelo; desempenho físico funcional, lesões em atletas.